

PLANO DE TRABALHO
EDITAL Nº 04/2019 SEMAS/CMDCA-RP

1. Identificação do Projeto:		
1.1. OSC Proponente: instituto espírita Paulo de Tarso		
1.2. Endereço: Av. Presidente Castelo Branco, 2466 – CEP 14096-560 – Ribeirão Preto, SP		
1.3. Data da Constituição: 05/02/1959	1.4. Telefone: (16) 36294644	
1.5. CNPJ: 56016405/0001-72	1.6. E-mail: iept@terra.com.br	
1.7. Site: https://www.iepaulodetarso.org/transparencia/		
1.8. Nome do Responsável Legal: Dionisio Pileggi Camelo		
1.9. RG: 16.920.822 SSP-SP		
1.10. CPF: 138.579.908/05		
1.11. Endereço Residencial: Rua Toronto, 614. CEP 14024-230. Ribeirão Preto - SP		
1.12. Telefone Pessoal: (26) 99993-1289		
1.13. E-mail Pessoal: dionisiocamelo@iepaulodetarso.org		
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Arcangela de Lourdes Pileggi Camelo		
1.15. Cargo: Diretora	1.16. Inscrição Profissional: RG 5103877	
1.17. E-mail: iept@terra.com.br		
2 - Apresentação da Organização		
2.1. Histórico da Organização: - Na sua origem há 60 anos, o Instituto Espírita Paulo de Tarso oferecia serviços nas áreas de saúde e assistência social: ambulatório de medicina psicossomática, serviço de saúde materno-infantil e suporte a famílias em situação de vulnerabilidade social. Nas décadas de 1960 e 1970 estendeu seu campo de ação ao atendimento residencial para crianças e adolescentes sob custódia. Com as conquistas consubstanciadas nas políticas públicas de saúde e os avanços da sociedade na concepção de infância e adolescência, o Instituto passou a dedicar-se ao ensino formal, na busca por efetivação de direitos que o Estado ainda não conseguia garantir aos pequenos cidadãos. Assim, na década de 1980, manteve estabelecimento de ensino gratuito nos níveis de jardim de infância e primeiro grau (nomenclaturas da época para educação infantil e ensino fundamental). Com a universalização do ensino público e gratuito no Estado de São Paulo, a Instituição passou a concentrar sua atuação educacional junto às faixas etárias mais jovens. Atualmente promove educação e cuidados, em creche de tempo integral, a crianças de quatro meses a três anos de idade.		
2.2. Finalidade Estatutária: Promover a educação em todos os seus tipos e níveis (Artigo 2º, Inciso II).		
3. Apresentação da Proposta:		
3.1. Título do Projeto: UM BOM COMEÇO	Período de Execução	
	Início	Término
	01/06/2019	31/05/2020
3.2. Solicitação: () Prioridade (Liberação Geral de Recursos) (x) Sensibilização (Liberação Especial) (x) Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros		
3.3. Eixo Temático: VI - Educação – Educação infantil		Prioridade:

3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital):
3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): R\$7.251,30
3.5. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação: R\$960.000,00
4. Apresentação do Projeto/Atividade:
A creche está situada na Zona Leste de Ribeirão Preto, próxima ao Trevo Waldo Adalberto da Silveira, maior via de acesso à cidade. Na mesma região há um grande centro comercial, um parque industrial e vários hotéis, a distâncias que podem ser percorridas a pé. Sua clientela alvo está constituída de crianças pertencentes a famílias dos diversos bairros e conjuntos habitacionais próximos (Vila Abranches, Jardim Anhanguera, Jardim Juliana, Jardim Palmares, Jardim Zara, Roberto Benedetti, Manoel Penna e outros), assim como filhos/as de mães residentes em outras regiões da cidade, que trabalham em empresas localizadas no entorno da creche. O projeto “Um Bom Começo” compreende ações no sentido de identificar e maximizar as oportunidades de mediação da aprendizagem e do desenvolvimento nas áreas de linguagem, cognição, sociabilidade, motricidade e autocuidado. A gama de ocupações maternas sendo bastante diversificada, essa composição mista resulta em uma diversidade cultural que o projeto capitaliza em favor do enriquecimento de experiências das crianças usuárias. Nas interações, promovidas e valorizadas no projeto, as crianças permutam experiências e observações do seu cotidiano de origem, assimilam diferentes modos de ver e viver e assim lançam os fundamentos da construção de si como futuros cidadãos.
4.2. Justificativa – Pesquisas recentes demonstram que o desenvolvimento do cérebro humano é determinado nas interações da criança pequena com o ambiente. Esses estudos indicam que: (a) a trajetória intelectual, emocional e psicossocial das pessoas pode ser marcada para sempre nos primeiros anos de vida; (b) os cuidados precoces têm um impacto decisivo e duradouro no modo como as pessoas se desenvolvem, no seu potencial de aprendizagem e na sua capacidade para regular as emoções. Essas descobertas assinalam a responsabilidade de setores da sociedade, no que se refere à formulação de políticas públicas de cuidados à infância, como um fator de proteção ao capital humano de uma nação. A Constituição Federal do Brasil assegure o atendimento às crianças pequenas como um direito da criança, um dever do Estado e uma opção da família. A LOAS define como objetivos da assistência social a proteção à família, à maternidade e à infância, bem como o amparo às crianças carentes. De acordo com o PNAS, a Proteção Social, referência para os serviços socioassistenciais, inclui a segurança de rendimento e a segurança de convívio familiar. O PNAS considera como de proteção básica serviços para crianças de 0 a 6 anos, que visem o fortalecimento dos vínculos familiares, o direito de brincar e ações de socialização. Mas, no Brasil, a proteção ao desenvolvimento das crianças de zero a três anos enfrenta os desafios da pobreza e a necessidade de cuidados alternativos aos cuidados maternos. A pobreza está associada a resultados desfavoráveis no desenvolvimento, por agregar diversos fatores de risco. É um preditor de atraso escolar e contribui para o assim chamado falso retardo mental, encontrado em crianças que viveram seus primeiros anos em ambientes empobrecidos quanto à estimulação e à interação social. Com a participação crescente das mulheres no mercado de trabalho, um número crescente de famílias precisa de cuidados alternativos de qualidade para seus bebês e crianças pequenas. Famílias cuja renda não permite a remuneração de cuidados alternativos para os filhos pequenos se encontram em situação de vulnerabilidade social, vivendo sob a pressão de estressores cotidianos. Esses estressores incidem particularmente sobre as mães, em face de um dilema injusto e inaceitável entre a luta pela subsistência e a necessidade de cuidados aos filhos pequenos. Tal conjunção de adversidades é uma ameaça crônica aos vínculos familiares, à capacidade de auto sustentação da família, à segurança física e emocional das crianças e ao desenvolvimento do futuro cidadão. Em nosso município, a cobertura de atendimento a essa faixa etária está longe de atender à demanda. Nesse contexto se insere o programa “Um Bom Começo – Módulo Creche”.
4.3. Objeto: - Atendimento a alunos de Educação Infantil no nível de creche.
5. Objetivos do Projeto/Atividade:
5.1. Objetivo Geral: Proteção à primeira infância, tendo por fundamento a indissociabilidade do binômio cuidado-educação, de modo a assegurar:

- (a) às crianças participantes o direito ao desenvolvimento integral de suas potencialidades, em um ambiente seguro e estimulador, mediante parceria com as famílias;
- (b) a oferta de vagas na educação infantil, de acordo com proposta curricular em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular e legislação vigente;
- (c) a finalidade da Educação Infantil, de garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

5.2. Objetivo(s) Específico(s):.

Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.

Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.

Possibilitar às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos

Recrutar, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais.

Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas.

Possibilitar situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.

Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade.

Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza.

Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.

Promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.

Propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.

Possibilitar a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.

Promover um bom relacionamento com a família buscando a compreensão do universo da criança e a calibração de posturas educativas.

6. Público Alvo a ser Abrangido:

6.1. Usuários – Serão atendidas 93 crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 4 meses a 3 anos e 11 meses. De acordo com levantamento de 2018, a renda per capita é inferior ao salário mínimo em 71% das famílias, a escolaridade materna que predomina é o ensino médio completo e a maioria das mães está inserida no mercado de trabalho, com ocupações nos setores de serviços e comércio.

6.2. Forma de Acesso dos Usuários: - Por força de parceria firmada com a Secretaria Municipal da Educação, a partir de 2019 o acesso dos usuários está sob o controle da mesma Secretaria e é feito por meio da central de vagas do município.

7. Detalhamento do Projeto/Atividade

7.1. Metodologia: - *Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho. Deve descrever as atividades e como elas serão realizadas, incluindo as estratégias e os procedimentos detalhados para o desenvolvimento projeto ou atividade e a maneira pela qual os objetivos serão alcançados.*

Atendendo a diretrizes oficiais, as crianças são agrupadas em turmas etárias – cinco de berçário e quatro de maternal, agrupadas por faixa etária. As atividades lúdicas e sócio-pedagógicas mediadas pelos educadores são ajustadas à faixa etária da turma e têm como eixos norteadores as interações e as

brincadeiras. Nas turmas de berçário, enfatiza-se a interação adulto-criança e a exploração sensório-motora, com apoio em painéis de interação e objetos diversos para interação. Nas turmas de maternal, prioriza-se o faz de conta, o desenvolvimento de projetos e a expressão narrativa e artística.

Respeitadas as características das faixas etárias, as atividades são organizadas por uma rotina estruturante que compreende: roda de conversa; uso da área de movimento no pátio externo; atividades interativas por meio de recursos como jogos, massa de modelar, argila, canto e dança, água; e brincadeiras nos cantos (matemática, linguagens, ciências, movimento, faz de conta, artes...). O trabalho com os cantos parte da concepção educacional do espaço organizado com brincadeiras e experiências ricas de aprendizagem, oferecendo à criança a possibilidade para a construção de sua identidade pessoal, fazendo com que ela desenvolva o seu próprio conhecimento, tendo autonomia para escolher onde e com quem quer brincar, criando situações imaginárias, interagindo com o ambiente e com os coleguinhas, aprendendo a compartilhar o espaço proposto e a construir suas próprias opiniões.

A contação de histórias acontece em dias alternados e ora se apoia no livro, ora é apenas oral. Durante a semana, em horários preestabelecidos, as turmas etárias se alternam no uso da área de movimento e do playground. Atividades específicas de musicalização ocorrem uma vez por semana, adicionais à presença da música e do ritmo em outras atividades.

As rotinas de alimentação e higiene são capitalizadas como situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar. Nas quatro refeições diárias fornecidas às crianças, além do objetivo básico de assegurar o desenvolvimento físico hígido, promove-se o aprendizado de convenções sociais e autonomia. As atividades de higiene, ajustadas ao nível de desenvolvimento de cada criança, incluem as rotinas de banho, higienização das mãos antes das refeições, escovação de dentes. Além do objetivo básico de proteção à saúde, as rotinas de higiene propiciam o desenvolvimento de habilidades do autocuidado, bem como da gradual independência no seu exercício.

Para 2019 estão previstos os seguintes projetos permanentes de atividades, articulados seja à rotina estruturante, seja às rotinas de alimentação e higiene: Identidade e Autonomia, Brincadeiras e Invenções, Higiene Corporal e Alimentação Saudável. Projetos pontuais podem acontecer, conforme o interesse e as curiosidades das crianças.

A interação informal com as famílias faz parte da rotina, nos momentos de chegada à creche e de saída, em que familiares e educadoras têm oportunidade de dialogar. Situações particulares identificadas são remetidas a encontros individuais, seja com a coordenadora pedagógica, a nutricionista ou a assistente social. Anualmente são agendadas quatro reuniões de pais e mestres, em que são tratadas questões relativas ao desenvolvimento das crianças e ao atendimento na creche. No Módulo de Apoio à Família, a assistente social faz o cadastro socioeconômico necessário à manutenção do CEBAS-Educação e acompanha as famílias em situação de vulnerabilidade social, com orientações e encaminhamentos.

8. Articulação com a Rede

8.1 – Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos – Na efetivação do programa Um Bom Começo, a entidade manterá relacionamentos nas redes municipais de educação, assistência social e saúde. Participa do sistema de educação básica do município, com interações destinadas à alocação e ao acompanhamento da clientela nas transições de nível educacional, permuta de informações e monitoramento das atividades pelos supervisores de ensino. Também mantém interações com unidades do SUAS, no apoio às famílias, por meio de consultas, troca de informação e encaminhamentos eventuais aos CRAS. As interações com unidades do SUS são mais raras e ocorrem em casos de emergência. Além dessas parcerias, a busca ativa por parceiros que possam contribuir na manutenção do projeto se dá de forma contínua, assim como a aplicação a editais de apoio abertos por organizações da sociedade civil ou órgãos governamentais.

9. Processo de Monitoramento e Avaliação

9.1. Processo de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos Específicos	Atividade	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade
Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança	Berçário I (BI) Painéis de interação e objetos diversos para interação. Berçário II (BII), Maternal I (MI) e Maternal II (MII) Atividades na área do movimento Brincadeiras nos cantos Projetos permanentes: Identidade e Autonomia Brincadeiras e invenções	Berçário I (BI) 20% das crianças se mostram interessadas pelos objetos Berçário II (BII), Maternal I (MI) e Maternal II (MII) 20% das crianças se mostram interessadas pelos brinquedos	BI As crianças atentam para os objetos disponibilizados e os exploram e manipulam espontaneamente. BII, MI, MII As crianças utilizam os brinquedos ludicamente e interagem entre elas nas brincadeiras.	Observação e registro em portfólio	Diariamente
Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical	Roda de conversa Brincadeiras nos cantos Contação de histórias Musicalização	20% das crianças se mostram interessadas na atividade	As crianças participam ativamente das ações coletivas orquestradas pela educadora.	Observação e registro em portfólio	Diariamente
Possibilitar às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos	Roda de conversa Contação de histórias	20% das crianças se envolvem na atividade	BII/MI/MII - As crianças demonstram interesse, ouvem atentamente, interagem durante a contação de histórias e leitura dos diversos portadores textuais.	Observação e registro em portfólio	Diariamente

Recriar, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais	Atividades na área do movimento Brincadeiras nos cantos Interação com apoio em jogos BI - Painéis de interação e objetos diversos para interação.	20% das crianças se interessam pelas atividades	Diante dos objetos de interação, tanto no “canto da matemática” quanto nos projetos específicos que desenvolvem o raciocínio lógico-matemático, as crianças brincam ativamente.	Observação e registro em portfólio	Diariamente
Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas	Painéis de interação e objetos diversos para interação. Projeto permanente: Brincadeiras e invencionices	20% das crianças se envolvem em atividades novas propostas	BI Diante de novidades, observar a tranquilização das crianças e interação com objetos e cuidadores. BII – Diante de novidades, as crianças brincam tranquilas e solucionam os conflitos com mais tranquilidade.	Observação e registro em portfólio	Diariamente
Possibilitar situações de aprendizagem mediada para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar.	Rotina de cuidados diários de alimentação e higiene Projeto permanente: Higiene Corporal Projeto permanente: Alimentação Saudável	50% das crianças mostram progresso nas atividades relacionadas a alimentação e higiene	BI - As crianças demonstram tranquilidade durante a rotina de cuidados: ausência de protestos, aceitação dos cuidados e da alimentação. BII/MI/MII - Na rotina de cuidados diários as crianças participam	Observação e registro em portfólio	Diariamente

			ativamente e demonstram prazer no trato pessoal, higiene, bem como ampliam o gosto por alimentos saudáveis		
Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade.	Projeto permanente: Brincadeiras e invenções (BI - Decorações, vestimentas, músicas e outros contextos que demonstrem diversidade). (BII/MI/MII - Atividades que remetem à família e seu universo cultural, com músicas, danças, vestimentas, etc; decoração das salas com imagens que promovam a diversidade; leituras variadas).	20% das crianças se envolvem nas atividades	BI – As crianças observam com atenção o que é apresentado, mostram interesse, sem estranhamento. BII/MI/MII – As crianças participam ativamente: dançam, cantam, usam as roupas.	Observação e registro em portfólio	Diariamente
Incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza.	Brincadeiras nos cantos BI - Projeto: Brincadeiras e invenções (cantigas, histórias e brinquedos relacionados aos temas) Projetos de acordo com os centros de interesse	20% das crianças manifestam curiosidade	BI As crianças participam com curiosidade e interesse. BII/MI/MII As crianças participam com interesse do “canto da ciência”, dos projetos específicos e demonstram atitude investigativa,	Observação e registro em portfólio	Diariamente

			curiosidade, fazem perguntas na rotina diária.		
Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura.	BI - Atividades com os painéis de interação Musicalização BII/MI/MII - Roda de conversa Brincadeiras nos cantos Contação de histórias Musicalização Interação com apoio em jogos e outros materiais Projetos de acordo com os centros de interesse	20% das crianças se envolvem nas atividades	BI As crianças interagem com os objetos sem maiores conflitos. BII/MI/MII As crianças se interessam pelo “canto das artes”, projetos específicos, musicalização e brincam solucionando os conflitos interpessoais com baixo índice de agressividade entre eles.	Observação e registro em portfólio	Diariamente
Promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais.	BI - Projeto: Brincadeiras e invenções (cantigas, histórias e brinquedos que propiciem na interação a empatia pela natureza). BII/MI/MII - Roda de conversa Brincadeiras nos cantos: canto de leitura com livros infantis específicos da área. Projetos voltados para a preservação e sustentabilidade.	20% das crianças se envolvem nas atividades	BI observam com atenção e manuseiam os brinquedos, mostram interesse nas atividades. BII/MI/MII demonstram interesse por atividades específicas e empatia pelos elementos da natureza. Demonstração de gestos de carinho e cuidados pelos elementos da natureza.	Observação e registro em portfólio	Diariamente

Propiciar a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras.	BI - Projeto permanente: Brincadeiras e invenções (cantigas, refrãos e interação com objetos de tradições culturais diferentes). BII/MI/MII - Brincadeiras nos cantos: canto de leitura com livros infantis específicos da área; canto do faz de conta. Projetos voltados para diferentes manifestações folclóricas.	20% das crianças se envolvem nas atividades propostas	BI Manipulam os objetos demonstrando interesse; prestam atenção às cantigas e refrãos, manifestam contentamento. BII/MI/MII - Demonstram interesse, interagem com os objetos, assistem filmes, cantam músicas, experimentam vestimentas, fazem perguntas.	Observação e registro em portfólio	Diariamente
Possibilitar a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.	Interação com apoio em jogos e outros materiais Projetos	50% das crianças se interessam pelos objetos apresentados	Manipulam os objetos e demonstram interesse.	Observação e registro em portfólio	Diariamente
Promover um bom relacionamento com a família buscando a compreensão do universo da criança e a calibração de posturas educativas.	Interação programada: entrevistas agendadas com a assistente social, reuniões trimestrais, celebrações. Interação sob demanda: disponibilidade diária das educadoras e semanal da orientadora educacional e da assistente social.	30% das famílias participam das atividades.	Pelo menos um familiar comparece às entrevistas, reuniões e celebrações; procura os profissionais numa postura de confiança para a solução de problemas e o melhor atendimento à criança.	Registro de presença Questionário	Nas atividades programadas.

9.2. Resultados Esperados:

Esperam-se os seguintes resultados gerais:

Efetivação de pelo menos 70% das ações previstas

Frequência média diária de pelo menos 60% das crianças matriculadas

Pelo menos 70% das crianças que têm frequência regular ($\geq 60\%$) apresentando indicadores de desenvolvimento compatíveis à sua faixa etária.

Média mensal de crianças matriculadas não inferior a 80

Média de atendimento diário não inferior a 56 crianças

90% das crianças eutróficas, dentre as que têm frequência regular ($\geq 70\%$)

Crianças do último nível (Maternal II) com recursos cognitivos e socioemocionais para lidar com os desafios da etapa seguinte da educação pré-escolar

Para as crianças que ingressam no primeiro ano de vida e permanecem no programa até a idade limite de 3 anos e 11 meses, espera-se:

- desenvolvimento cognitivo, socioemocional, motor e da linguagem, compatível com o esperado para ingressarem na etapa subsequente da educação infantil;
- recursos de independência no autocuidado básico;
- condições de nutrição e saúde geral na faixa da normalidade.

9.3. Recursos Humanos – O plano de capacitação continuada das monitoras de classe seguirá uma agenda semanal. Para os demais participantes do projeto haverá no mínimo um encontro de formação por semestre. A capacitação abrange o desenvolvimento de habilidades e competências relevantes para o exercício das funções e a valorização do profissional. Em um processo de escuta e trocas, por meio de reuniões gerais e setoriais, busca-se avançar na direção de uma gestão participativa.

9.3.1 Recursos Humanos Envolvidos Diretamente no Objeto

Cargo	Formação	Função no Projeto	Nº de Horas/Mês*	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário) e Remuneração.	
Diretora - 1	Pedagogia	Responsável técnica pelo projeto	100	voluntária	-
Coordenadora pedagógica - 1	Pedagogia	Coordena, planeja e monitora a execução do plano pedagógico; conduz a capacitação continuada da equipe; promove e coordena a interação com as famílias.	100	voluntária	-
Monitora de classe - 9	Pedagogia	Responsável por grupo etário, conduz as atividades sócio-pedagógicas e recreativas; supervisiona as demais atividades com as crianças sob sua	180	CLT	R\$1.986,87

		responsabilidade; interage com as famílias.			
Monitora de classe - 3	Magistério	Auxiliar de sala, coparticipa das atividades com as crianças	180	CLT	R\$1.986,87
Educadora musical - 1	Musicoterapia	Coordenador de sessões de iniciação musical adaptadas à faixa etária	16	CLT	R\$773,76
Nutricionista - 1	Nutrição e Metabolismo	Responsável pelo controle de qualidade das refeições, avaliação antropométrica e educação/orientação nutricional	45	CLT	R\$1.112,41
Assistente social - 1	Serviço Social	Responsável pela orientação social às famílias e pelo respectivo cadastro socioeconômico	45	CLT	R\$774,24
Auxiliar de creche - 2	Ensino médio	Fraldário	180	CLT	R\$1.236,84
Auxiliar de creche - 2	Ensino fundamental	Higienização de ambientes	180	CLT	R\$1.236,84
Cozinheira – 1	Ensino médio	Responsável pelo preparo de refeições e área de processamento de alimentos	180	CLT	R\$1.694,81
Auxiliar de cozinha - 1	Ensino médio	Auxiliar na preparação de refeições, lactário e área de processamento de alimentos	180	CLT	R\$1.679,31
Secretária - 1	Administração de empresas	Responsável pelo controle administrativo das atividades da creche. Gerenciamento do uso dos espaços; agendamentos; documentação, expediente, arquivo; relacionamento com usuários, parceiros, prestadores de serviço e fornecedores...	180	CLT	3.555,90
Assistente administrativa - 1	Ensino médio	Auxiliar da Secretaria; matrículas e desligamentos; relacionamento com parceiros; alimentação do portal de	180	CLT	R\$2.509,48

		transparência e página da Creche com informações de interesse das famílias.										
*Estimativa para 4,5 semanas												
9.3.2 Recursos Humanos NÃO Envolvidos Diretamente no projeto												
Serviços gerais - 1	Ensino médio	Encarregado de segurança, portaria, reparos, transporte, limpeza da área externa.	180	CLT	R\$2.665,13							
10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade												
10.1. Cronograma de Atividades – Especificar mês a mês, quais ações/atividades serão desenvolvidas.												
Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Roda de conversa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades na área do movimento	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Interação com apoio em jogos e outros materiais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades com os painéis de interação (BI)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Brincadeiras nos cantos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Contação de histórias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Musicalização	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto: Identidade e Autonomia	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto: Higiene Corporal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto: Alimentação Saudável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Projeto: Brincadeiras e invenções	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Rotina de cuidados diários, alimentação e higiene	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Interação com as famílias	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reunião com as famílias			X			X			X			X
10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desembolso (Mensal)												
DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
RECURSOS HUMANOS	R\$600,00	R\$600,00	R\$600,00	R\$600,00	R\$600,00	R\$600,00	R\$600,00	R\$600,00	R\$600,00	R\$600,00	R\$600,00	R\$600,00

Assistente Social inclusive 13º salário												
ENCARGOS SOCIAIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO gás de cozinha	R\$7,30	R\$4,00	R\$4,00	R\$4,00	R\$4,00	R\$4,00	R\$4,00	R\$4,00	R\$4,00	R\$4,00	R\$4,00	R\$4,00
TOTAL	R\$607,30	R\$604,00	R\$604,00	R\$604,00	R\$604,00	R\$604,00	R\$604,00	R\$604,00	R\$604,00	R\$604,00	R\$604,00	R\$604,00

11. Descrição de Experiências Prévias

O Instituto Espírita Paulo de Tarso presta serviços à comunidade no setor da educação infantil desde 2005, quando obteve a homologação do seu projeto pedagógico e autorização para funcionamento, por força do Ato 27-2005 da Secretaria Municipal da Educação, publicado no DOM de 08/11/2005. Em 2019 completa 14 anos de prestação de serviços ininterruptos na área de educação infantil. Parcerias com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto têm sido firmadas para a realização de atividades relacionadas ao objeto da presente proposta. Versões anteriores do projeto “Um Bom Começo” foram apresentadas ao CMDCA a partir de 2011, tendo sido aprovadas e concretizadas em ciclos anuais desde 2012. O local das atividades permanece o mesmo desde o seu início, na sede própria da Entidade. Os beneficiários são crianças em idade compatível com o disposto na legislação para acesso e permanência na educação infantil. Pesquisas recentes sobre a contribuição desse serviço para melhorar a convivência entre as crianças indicaram resultados positivos (Pontoglio & Marturano, 2010; Ferreira, Trivellato-Ferreira & Marturano, 2016).

Referências

Pontoglio, C. F., & Marturano, E. M. (2010). Brincando na creche: atividades com crianças pequenas. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 27, 365-373. doi: 1590/S0103-166X2010000300008.

Ferreira, A. T., Trivellato-Ferreira, M. C., & Marturano, E. M. (2016). Socialização em creche: um estudo sobre comportamento e brincadeiras de crianças pequenas. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 18, 127-140. doi: 10.5935/1980-6906



Representante Legal da OSC